

Telhado de vidro

A condução coercitiva do presidente do maior conglomerado siderúrgico do mundo, André Gerdau, por agentes da Polícia Federal, na Operação Zelotes, expôs a cautela adotada pela RBS na cobertura do caso desde o início das investigações. A Zelotes apura o pagamento de propinas por grandes empresas para se livrar de débitos tributários. R\$ 1,5 bilhão no caso da Gerdau. A RBS está na lista das empresas investigadas.

Saia-justa

A petição *on-line Vai ter shortinho, sim* criada por um grupo de alunas de 13 a 17 anos do Colégio Anchieta, de Porto Alegre, para protestar contra o machismo embutido nas normas de vestuário impostas pela instituição ultrapassou 23 mil assinaturas no dia 29 de fevereiro. Seria o caso de, ao invés de obrigar as meninas a esconder o corpo, abrir espaço para o debate sobre machismo, sexismo, a cultura da violência de gênero que precisa ser mudada, os direitos das mulheres...

Visita ao Chile

Serviu às mais diversas leituras a ausência da presidente Dilma Rousseff na festa de 36 anos do PT. É fato que no dia da festa, realizada em um armazém na Zona Portuária do Rio, no sábado, 27 de fevereiro, Dilma estava em Santiago, no Chile, para um almoço com a presidente chilena Michelle Bachelet.

O episódio expôs o tensionamento das relações do governo com setores do partido.

Os movimentos sociais, por sua vez, estão mobilizados contra parte das medidas das governistas na economia, além dos cortes e omissões nas políticas sociais.

Em Santiago, a presidente saiu em defesa de Lula e respondeu de forma direta ao ser questionada por jornalistas brasileiros sobre se sentir injustiçada pelo próprio partido no seu plano de reformas e ajuste fiscal. "O governo é uma coisa e os partidos são outra (...) não governo só para o PT, governo para os 204 milhões de brasileiros".

SANTIAGO



CMPC pressiona a presidência

O grupo Matte não admite que o envolvimento na formação de um cartel que controlou o mercado e os preços do papel higiênico no Chile e Colômbia por mais de dez anos prejudique o desempenho financeiro da empresa no Brasil, onde são proprietários da CMPC Celulose Riograndense, que funciona em Guaíba. Na avaliação da empresa, o problema está res-

trito à prática de alguns executivos do grupo e o impacto seria mais ético que financeiro. As investigações seguem nos países afetados, mas o investimento de 200 milhões de reais previsto para melhorias em Guaíba, para 2016, está confirmado, conforme a direção da empresa. Os movimentos da CMPC no Brasil também incluem lobby para o abrandamento da legisla-

ção sobre a compra de terras por estrangeiros. O pedido foi levado por Gonzalo García Balmaceda diretamente à presidente Dilma Rousseff e ao ministro Armando Monteiro (Desenvolvimento), durante visita oficial ao Chile, em fevereiro. Secretário-executivo do Grupo há mais de 25 anos, Balmaceda foi um dos fundadores da Renovación Nacional, partido de centro direita no Chile, em 1987 e foi subsecretário do Interior do governo Pinochet, entre 1988 e 1990. (Leia matéria na página 8)



Lobby da celulose: Dilma Rousseff durante audiência com Gonzalo García Balmaceda, da CMPC

"Os movimentos da CMPC no Brasil também incluem lobby para o abrandamento da legislação sobre a compra de terras por estrangeiros"